

Prática baseada em evidências: revisão bibliométrica das publicações nacionais em periódicos de enfermagem***Evidence-based practice: bibliometric review of national publications in nursing journals****Práctica basada en evidencias: revisión bibliométrica de las publicaciones nacionales en periódicos de enfermería**

Recebido: 25/09/2016
Aprovado: 12/12/2016
Publicado: 31/10/2017

Fernanda Carolina Camargo¹
Luan Augusto Alves Garcia²
Álvaro da Silva Santos³
Helena Hemiko Iwamoto⁴

Objetivou-se reconhecer estudos sobre a prática da enfermagem baseada em evidências científicas no contexto nacional brasileiro, com a finalidade de identificar temáticas, enfoques para a tomada de decisão e abordagens metodológicas. Trata-se de revisão bibliométrica nas bases LILACS, PubMed/MEDLINE, CINAHL e Scielo, publicações a partir de 2000. Os resultados foram tratados por frequências e construção de núcleos de sentido para definição do enfoque temático para tomada de decisões. Obteve-se 58 artigos, maioria de 2009 a 2015 (n=43), com os enfoques temáticos: Cuidado ao indivíduo, família, comunidade (32,14%); Processo de trabalho da Enfermagem (17,86%); Formação, Ensino e Docência em Enfermagem (5,36%); Conceituação da prática baseada em evidências - PBE (16,07%); Instrumentalização para PBE (23,21%) e Implementação da PBE (5,36%). Os métodos mais frequentes dos artigos levantados foram: a revisão integrativa e a revisão da literatura (n=13, respectivo para cada método). A expansão dessas publicações vem a contribuir com o desenvolvimento de práticas mais criteriosas e seguras, sendo crucial a PBE para uma Enfermagem enquanto profissão cientificamente constituída.

Descritores: Enfermagem baseada em evidências; Prática Clínica Baseada em Evidências; Pesquisa em Enfermagem.

The objective of this research is to find studies about evidence-based Nursing practices in the Brazilian context, to identify themes, approaches to decision making and methodological approaches. It is a bibliometric revision in the databases LILACS, PubMed/MEDLINE, CINAHL and Scielo, including publications from 2000 on. The results were treated by frequencies and by the creation of meaning nuclei to define the thematic approach to decision-making. 58 articles were obtained, most from 2009 to 2015 (n = 43), with thematic approaches: attention to individuals, family, community (32.14%); Nursing work process (17.86%); Training, education and teaching in nursing (5.36%); Concepts of evidence-based practice - EBP (16.07%); Instrumentalization for EBP (23.21%) and implementation of EBP (5.36%). The most frequent methods among the articles surveyed were: integrative revision and revision of the literature (n = 13 for each method). The expansion of these publications is contributing to the development of more judicious and safe practices, being crucial to EBP for Nursing as a profession, scientifically based.

Descriptors: Evidence-based nursing; Evidence-based practice; Nursing research.

Se objetivó reconocer estudios sobre la práctica de la enfermería basada en evidencias científicas en el contexto nacional brasileiro, con la finalidad de identificar temáticas, enfoques para la toma de decisiones y abordajes metodológicos. Se trata de una revisión bibliométrica en las bases LILACS, PubMed/MEDLINE, CINAHL y Scielo, considerando publicaciones a partir de 2000. Los resultados fueron tratados por medio de frecuencias y construcción de núcleos de sentido para definición del enfoque temático y toma de decisiones. Se obtuvieron 58 artículos, la mayoría de 2009 a 2015 (n=43), con los enfoques temáticos: Cuidado al individuo, familia, comunidad (32,14%); Proceso de trabajo de Enfermería (17,86%); Formación, Enseñanza y Docencia en Enfermería (5,36%); Conceptuación de la práctica basada en evidencias - PBE (16,07%); Instrumentalización para la PBE (23,21%), e Implementación de la PBE (5,36%). Los métodos más frecuentes de los artículos recopilados fueron: revisión integradora y revisión de la literatura (n=13, respectivo para cada método). La expansión de estas publicaciones contribuye al desarrollo de prácticas con más criterio y seguras, siendo crucial la PBE para la enfermería como profesión científicamente constituída.

Descriptor: Enfermería basada en la evidencia; Práctica clínica basada en la evidencia; Investigación en enfermería.

*Extraído da tese de doutorado Análise da Produção de Pesquisas de Enfermagem e Estratégias para fortalecimento de sua utilização em hospital de ensino do Triângulo Mineiro, 2017.

¹ Enfermeira. Doutora em Atenção à Saúde. Uberaba (MG), Brasil. Epidemiologista Clínica da Gerência de Ensino e Pesquisa do Hospital de Clínicas (GEP-HC) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). ORCID:0000-0002-1048-960X E-mail: fernandaccamargo@yahoo.com.br

² Enfermeiro. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Especialista em Gestão dos Serviços em Ergonomia. Especialista em Saúde do Adulto na modalidade Residência Multiprofissional. Mestrando em Atenção à Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde, UFTM, Uberaba (MG), Brasil. ORCID: 0000-0003-0984-2688 E-mail: luangarciaatpc@yahoo.com.br

³ Enfermeiro. Doutor em Ciências Sociais. Pós Doutor em Serviço Social. Professor do Programa de Pós Graduação em Atenção à Saúde e do Programa de Pós Graduação em Psicologia e do Departamento de Enfermagem em Educação e Saúde Comunitária da UFTM, Uberaba (MG), Brasil. ORCID: 0000-0002-8698-5650 E-mail: alvaroenf@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Curso de Enfermagem da UFTM, Uberaba (MG), Brasil. ORCID: 0000-0003-1125-4252 E-mail: helena.iwamoto@gmail.com

INTRODUÇÃO

O movimento mundial pela melhoria da qualidade dos serviços de saúde tem impulsionado a integração entre pesquisa e prática assistencial na busca de se desenvolver a competência para a utilização das melhores evidências científicas^{1,2}. Isto, pois, a qualidade da assistência, a segurança do paciente e os custos assistenciais estão associados à competência dos profissionais para a utilização desses resultados na prática assistencial³.

Essa realidade reforça a importância de enfermeiros apresentarem sua prática pautada em resultados de investigações científicas. Entretanto, embora desejável, nem sempre esses profissionais estão preparados para consumir resultados de pesquisas^{2,4,5}.

O termo baseado em evidências implica no uso e aplicação de pesquisas como base para a tomada de decisões sobre a assistência à saúde. A utilização de resultados de pesquisas consiste em um dos pilares da Prática Baseada em Evidências (PBE). O profissional de saúde deve saber como obter, interpretar e integrar as evidências oriundas das pesquisas com as observações clínicas e as demandas assistenciais⁴⁻⁶.

Na enfermagem, a implementação da PBE é um constructo, de forma que a aproximação das pesquisas ao trabalho vem contribuir para intensificar o julgamento crítico deste grupo frente às demandas operacionais. Como também favorecer a incorporação de inovações e tomadas de decisões mais seguras para problemas vivenciados no cotidiano⁵.

Frente a essa realidade, a ação investigativa em enfermagem pode ser compreendida como estímulo para elevar a qualidade científica, tecnológica e artística dos saberes profissionais⁴.

Existe um paradoxo para as pesquisas de enfermagem em âmbito nacional. Apesar do aumento da produção do conhecimento, não se observou significativos impactos na prática hospitalar, ainda centrada em desenvolvimento de tarefas, por uma concepção tradicional ou por uma subcultura médica do cuidar^{2,5,7,8}.

Observa-se que, nos últimos 10 anos, estudos sobre a prática baseada em evidências (PBE) para a enfermagem estão em expansão no Brasil^{7,8}. Entretanto, o cenário ainda é desafiador, como afirmam pesquisadores de expressão no tema^{2,5,7,8}.

Neste âmbito, o presente estudo objetiva reconhecer estudos sobre a PBE para a enfermagem no contexto nacional, com a finalidade de identificar temáticas, enfoques para a tomada de decisão e abordagens metodológicas desses estudos.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão bibliométrica. Tal método permite realizar coleta, seleção e analisar criticamente, de forma planejada, produções científicas, na tentativa de responder a uma questão norteadora⁹.

A bibliometria está relacionada à análise da informação, numa abordagem quantitativa que permite organizar e classificar algumas características das publicações, incluindo os mecanismos de busca das produções e sua forma de recuperação, o que permite identificar padrões e o conhecimento do estado da arte em determinada área^{9,10}.

Para a presente revisão, tratou-se de promover uma síntese dos estudos de PBE, tendo como questões norteadoras: *Quais estudos sobre Práticas Baseadas em Evidências na área da Enfermagem têm sido publicados no Brasil? Em que dimensões o enfoque temático desses estudos contribui para a tomada de decisões na prática da Enfermagem?*

Os critérios de inclusão se referiam a artigos publicados na íntegra sobre PBE, em periódicos brasileiros específicos da área de enfermagem, a partir de 2000. A busca ocorreu entre novembro 2015 e janeiro 2016 nas bases de dados LILACS, PubMed/MEDLINE, CINAHL e Scielo. Respeitando as especificidades de cada base de dados, utilizou-se por meio de cruzamento, ou isoladamente, os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS e MeSH): prática clínica baseada em evidências, enfermagem baseada em evidências e pesquisa.

Os artigos que se repetiram em duas bases de dados foram agregados na base de dados que continha o maior número de artigos. As publicações encontradas foram previamente selecionadas pela leitura dos títulos e dos resumos. Apresentando conformidade ao critério de inclusão, foram avaliadas na íntegra, com a leitura feita por pares.

Os artigos foram analisados quanto aos dados bibliométricos da publicação, ano, periódico e método, e quanto ao enfoque temático a contribuir para a tomada de decisão em Enfermagem.

A fim de categorizar o enfoque temático para a tomada de decisões na Enfermagem entre as publicações selecionadas, foi aplicada a técnica de Bardin¹¹, por análise temática, que tem as vantagens de ser rápida e eficaz. Funciona por operações de desmembramento do texto em unidades, em categorias, sendo ordenada segundo o reagrupamento analógico entre as diferentes possibilidades de categorização. Foram analisados os artigos para detectar os aspectos convergentes, foram registradas as categorias e as subcategorias temáticas, e estas, classificadas por semelhanças, na medida em que foram encontradas no texto. O critério de categorização definido para esta análise de conteúdo foi o léxico, classificação das palavras segundo o seu sentido, com emparelhamento dos sinônimos e dos sentidos próximos¹¹.

O tratamento dos dados foi realizado por análise quantitativa (frequências relativas e absolutas), identificando

dimensões e conteúdo que subsidiarão a elaboração dos itens. Os resultados são apresentados de forma descritiva fazendo uso de tabelas e quadros.

RESULTADOS

A partir do cruzamento das palavras-chave previamente definidas, obteve-se 58 estudos, sendo 53 incluídos. O primeiro quinquênio (2000 a 2008) apresentou total de 10 artigos identificados, enquanto o segundo (2009 a 2015), 43 artigos. Sendo o ano de 2015 com maior concentração de publicações (n=12).

Quanto aos periódicos, foram assim distribuídos: Einstein São Paulo (n=1), Revista Mineira de Enfermagem (n=1), Texto & Contexto Enfermagem (n=1), Revista Gaúcha de Enfermagem (n=1), Online Brazilian Journal of Nursing (n=2), Escola Anna Nery de Enfermagem (n=3), Revista Eletrônica de Enfermagem (n=5), Acta Paulista de Enfermagem (n=6), Revista Brasileira de Enfermagem (n=8), Revista da Escola de Enfermagem da USP (n=9), Revista Latino Americana de Enfermagem (n=16).

O enfoque temático das publicações para apoio a tomada de decisões na Enfermagem foram categorizados conforme os núcleos de sentido (Quadro 1), nas seguintes categorias: Cuidado ao indivíduo, família, comunidade (32,14%); Processo de trabalho da Enfermagem (17,86%); Formação, Ensino e Docência em Enfermagem (5,36%); Conceituação da PBE (16,07%); Instrumentalização para PBE (23,21%) e Implementação da PBE (5,36%) (Tabela 1).

Quadro 1. Núcleos de sentido e subcategorias que definem os enfoques temáticos para apoio a tomada de decisões na prática da Enfermagem. Publicações entre Janeiro de 2000 a Janeiro de 2016. Uberaba/MG, 2016.

Núcleos de Sentido	Subcategorias
Cuidado ao indivíduo, família, comunidade	Cuidados em úlcera venosa; Saúde do Idoso; Cuidados no Transplante renal; Transfusão sanguínea; Nutrição enteral intensiva; Cicatrização de feridas; Pneumonia associada à ventilação mecânica; Câncer cérvico uterino; Pacientes com AVC; Transplante de fígado; Transtornos mentais e familiares; Onco-hematologia; Hipertermia; Cateterismo urinário; Prevenção de úlcera de decúbito; DPOC; Processo de morte/morrer; Cuidado aos hipertensos.
Orientações para processo de trabalho da Enfermagem	Competências profissionais da urgência/emergência; Material de esterilização; Conselho de Enfermagem; Sobrecarga de trabalho; Identificação de usuários; Dimensionamento de pessoal; Cultura organizacional; Recomendações pré-cirúrgicas; Intervenção em cateterismo; Temas de consulta de Enfermagem.
Formação, Ensino e Docência em Enfermagem	EAD; Docência; Percepção de acadêmicos sobre pesquisa.
Conceituação da Prática Clínica Baseada em Evidências para Enfermagem	Prioridades em pesquisa; Dissertações e teses sobre pesquisa na adolescência, Conceitos sobre PBE; Princípios sobre PBE; Conceitos de revisão Integrativa; Vertentes metodológicas para PBE.
Instrumentalização para Prática Clínica Baseada em Evidências na Enfermagem	Validação de questionários para PBE; Validação de escala de saúde reprodutiva; Acesso as bases; Estratégia PICO; Busca de evidências; Informações disponíveis online; Ensaio clínico baseado em evidências.
Implementação da Prática Clínica Baseada em Evidências na Enfermagem	Grupo de pesquisa para controle de infecções; Estratégias para implementação da PBE; Projeto de implementação da PBE.

Tabela 1. Estudos sobre PBE em periódicos científicos brasileiros de Enfermagem de acordo com enfoque temático para a tomada de decisão na prática da Enfermagem. Uberaba/MG, 2016.

Núcleos de Sentido/ Enfoque Temático	Publicações*	N	%
- Cuidado ao indivíduo, família, comunidade	12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28,29	18	32,14
- Processo de trabalho da Enfermagem	25, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38	10	17,86
-Formação, Ensino e Docência em Enfermagem	39, 40, 41	3	5,36
- Conceituação da PBE	4, 6, 7, 8, 10, 42, 43, 44	8	16,07
- Instrumentalização para PBE	4, 6, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55	13	23,21
- Implementação da PBE	56, 57, 58	3	5,36
Total		55	100,00

*Algumas publicações são compatíveis com mais de um enfoque temático, daí o total obtido ser superior ao total de publicações incluídas. As numerações apresentadas referem-se aos artigos levantados e às citações no item referências.

Sobre os métodos utilizados nas publicações, a revisão integrativa e a revisão de literatura foram os mais frequentes (n=13, respectivo para cada método). Pesquisas participantes, como a pesquisa convergente assistencial, perfizeram a metodologia de seis artigos incluídos. A abordagem qualitativa

compôs oito das publicações e são quatro os estudos metodológicos, como a validação de instrumentos. Estudos exploratórios quantitativos perfizeram cinco publicações. As demais publicações foram distribuídas em: um estudo observacional, um estudo de caso e um editorial (Tabela 2).

Tabela 2. Distribuição das Abordagens Metodológicas utilizadas conforme enfoque temático para a tomada de decisões em Enfermagem. Uberaba/MG, 2016.

Enfoque	Revisão da Literatura n(%)	Estudos Metodológicos n(%)	Exploratórios Quantitativos n(%)	Pesquisas Participantes n(%)	Abordagens Qualitativas n(%)	Outros n(%)
- Cuidado ao indivíduo, família, comunidade	9 (28,12)	0	2 (50)	4 (80)	2 (28,57)	1 (25)
- Processo de trabalho da Enfermagem	3 (9,38)	1(25)	2 (50)	0	2 (28,57)	2 (50)
- Formação, Ensino e Docência em Enfermagem	0	0	0	0	2 (28,57)	1(25)
- Conceituação da PBE	8 (25)	0	0	0	0	0
- Instrumentalização para PBE	10 (31,25)	3(75)	0	0	1 (14,29)	0
- Implementação da PBE	2 (6,25)	0	0	1(20)	0	0
Total	32 (100)	4 (100)	4 (100)	5 (100)	7(100)	4(100)

DISCUSSÃO

Sobre a produção científica de uma profissão, espera-se retratar essa profissão⁵⁸. A produção do conhecimento em enfermagem é uma ação que pretende ser transformadora da prática social e cultural do cuidado em saúde^{4,58}. No Brasil, a participação do enfermeiro no desenvolvimento da pesquisa de enfermagem se deu a partir da criação da carreira universitária em 1963, evoluindo sobremaneira com o início do primeiro curso de mestrado em enfermagem, a partir de 1972, na Escola Anna Nery de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro⁵⁹.

Tendo em vista as relações diretas entre o desenvolvimento de pesquisas e suas vinculações com as instituições universitárias e centros formadores de pesquisadores, a expansão desses cenários contribui para o fortalecimento da enfermagem como prática estruturada cientificamente^{1,58}.

Neste âmbito, a ação investigativa em enfermagem pode ser compreendida como estímulo para elevar a qualidade científica, tecnológica e artística dos saberes

profissionais de enfermagem⁴. Por outro lado, tem sido cada vez mais reconhecida como essencial à prática assistencial, no campo clínico, por possibilitar a aquisição de conhecimentos, avaliação das condutas, viabilizando maior segurança às tomadas de decisões no trabalho em enfermagem².

A produção e disseminação de conhecimentos busca levar a reflexões sobre a incorporação de novos modos do saber-fazer na enfermagem. A ampliação da tradução/transferência de resultados de pesquisas, novos conhecimentos, cresce na medida em que é usado/aplicado e decresce se o contrário acontecer^{60,61}. E, em especial, utilizar os resultados da pesquisa em saúde para modificar práticas, capacitar os enfermeiros dos serviços para que possam tomar decisões sobre a melhor evidência científica^{1,2}.

Diversos estudos apontam que os obstáculos para a utilização do conhecimento produzido em enfermagem estão voltados, prioritariamente, para aquilo que tange à

disseminação dos resultados das pesquisas^{1,2,60,61}.

Os resultados da presente revisão apresentam uma expansão nas publicações científicas de enfermagem sobre PBE, em especial no último quinquênio analisado, convergindo com um movimento nacional^{7,8}. Permitiram reconhecer que as publicações sobre PBE na enfermagem tangenciam os diferentes campos que compõem a atuação do enfermeiro: assistência, educação e gestão. Ao mesmo tempo, representam uma variedade de enfoques utilizados.

Por outro lado, é possível supor que a realização da PBE decorre mais de interesse e motivações autônomas de grupos de pesquisadores do que por políticas institucionais, governamentais, referentes a prioridades previamente identificadas. Na literatura, as evidências têm sido caracterizadas de forma hierárquica ou num contínuo, dependendo do tipo de desenho de pesquisa, ou seja, da abordagem metodológica empregada no estudo⁶².

As evidências são classificadas em cinco níveis de acordo com a força: nível 1 - evidência forte de, pelo menos, uma revisão sistemática de múltiplos estudos randomizados controlados bem delineados; nível 2 - evidência forte de, pelo menos, um estudo randomizado controlado de delineamento apropriado e tamanho adequado; nível 3 - evidência de estudos bem delineados sem randomização, grupo único pré e pós, coorte, séries temporais ou caso - controle; nível 4 - evidência de estudos bem delineados não experimentais realizados em mais de um centro ou grupo de pesquisas; nível 5 - opiniões de autoridades respeitadas, baseadas em evidências clínicas, estudos descritivos ou relatórios de comitês de especialistas^{49, 62}.

Quanto aos métodos empregados nos artigos analisados, são capazes de produzir evidências de nível hierárquico 4 ou nível 5. Como questionam Lacerda et. al.⁷, para as publicações de enfermagem, o que tem sido buscado para a PBE? A principal lacuna são as publicações que envolvam o desenvolvimento ou a análise de ensaios clínicos na enfermagem⁵⁴. Vários estudos

analisados aqui nesta revisão buscaram mais obter o conhecimento produzido sobre uma dada questão assistencial ou evento de saúde do que responder sobre como atuar especificamente sobre.

Frente ao delineamento dos estudos e ao nível evidências, busca-se não apenas resultados irrefutáveis e reproduzíveis, como a realização de metanálise, mas empregam diversos desenhos metodológicos, em especial revisões que incluem pesquisas primárias e secundárias. Outro âmbito é se essa diversidade de modos possibilita alcançar, sob métodos variados, as mesmas evidências para uma mesma prática assistencial^{7,8}.

CONCLUSÃO

O presente estudo constatou a expansão de artigos científicos que abordam a PBE em âmbito nacional nos periódicos específicos de enfermagem, em especial a partir de 2009.

Os artigos identificados têm potencial a contribuir com a prática de enfermagem em diversas dimensões para a tomada de decisão, a ser considerado os núcleos de sentido: Cuidado ao indivíduo, família, comunidade; Processo de trabalho da enfermagem; Formação, ensino e docência em enfermagem; Conceituação da PBE; Instrumentalização para PBE e Implementação da PBE.

Os delineamentos metodológicos dos artigos incluídos nessa análise geram evidências de menor nível (4/5). Realidade a ser discutida para a produção de conhecimento de enfermagem sobre a necessidade de se expandir no desenvolvimento de pesquisas que utilizem delineamentos metodológicos de maior controle. Como também investir em desenvolvimento de novos métodos de PBE e controle de qualidade de geração de evidências mais específico a multidimensionalidade que caracteriza o saber-fazer desta profissão.

De forma geral, a expansão de publicações que abordem a PBE vem a contribuir com o desenvolvimento de práticas mais criteriosas e seguras. A PBE é crucial à enfermagem para o fortalecimento

do seu saber-fazer enquanto profissão cientificamente constituída.

REFERÊNCIAS

1. Cabral IE, Tyrrel MAR. Pesquisa em enfermagem nas Américas. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2010 [citado em 20 fev 2016]; 63(1):104-10. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n1/v63n1a17.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000100017>.
2. Carvalho EC, Laus AM, Caliri MHL, Rossi LG. Da produção à utilização de resultados de pesquisa na prática assistencial: uma experiência em consolidação. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2010 [citado em 20 jun 2016]; 63(5):853-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n5/27.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672010000500027>.
3. Ruthes RM, Cunha ICKO. Competências do enfermeiro na gestão do conhecimento e capital intelectual. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2009 [citado em 12 jun 2016]; 62(6):901-905. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n6/a16v62n6.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000600016>.
4. Caliri MHL, Marziali MHP. A prática de enfermagem baseada em evidências. Conceitos e informações disponíveis online. *Rev Latinoam Enferm.* [Internet]. 2000 [citado em 22 ago 2016]; 8(4):103-4. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n4/12391.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692000000400015>.
5. Galvão CM, Sawada NO. A liderança como estratégia para a implementação da prática baseada em evidências na enfermagem. *Rev Gaúch Enferm.* [Internet]. 2005 [citado em 15 jul 2016]; 26(3):293-301. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4559>.
6. Domenico EBL, Ide CAC. Enfermagem baseada em evidências: princípios e aplicabilidades. *Rev Latinoam Enferm.* [Internet]. 2003 [citado em 22 ago 2016]; 11(1):115-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n1/16568.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692003000100017>.
7. Lacerda RA, Egry EH, Fonseca RMGS, Lopes NA, Nunes BK, Batista AO, et al. Práticas baseadas em evidências publicadas no Brasil: identificação e reflexão na área da prevenção em saúde humana. *Rev Esc Enferm USP.* [Internet]. 2012 [citado em 20 jul 2016]; 46(5):1237-47. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n5/28.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000500028>.
8. Lacerda RA, Nunes BK, Batista AO, Egry EY, Graziano KU, Angelo M, et al. Práticas baseadas em evidências publicadas no Brasil: identificação e análise de suas vertentes e abordagens metodológicas. *Rev Esc Enferm USP.* [Internet]. 2011 [citado em 18 mai 2016]; 45(3):777-86. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n5/28.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000300033>.
9. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health.* [Internet]. 1987 [citado em 2016 jul 15]; 10(1):1-11. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/3644366>.
10. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it? Einstein (São Paulo). [Internet]. 2010 [citado 2016 ago 22]; 8(1):102-6. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/1679-4508-eins-8-1-0102.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>.
11. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2010. 281p.
12. Nogueira GA, Oliveira BGRB, Santana RF, Cavalcanti ACD. Diagnósticos de enfermagem em pacientes com úlcera venosa crônica: estudo observacional. *Rev Eletrônica Enferm.* [Internet]. 2015 [citado em 20 fev 2016]; 17(2):333-9. Disponível em: <http://revistas.ufg.br/fen/article/view/28782/19585>. DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v17i2.28782>.
13. Valcarenghi RV, Lourenço LFL, Siewert JS, Alvarez AM. Produção científica da Enfermagem sobre promoção de saúde, condição crônica e envelhecimento. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2015 [citado em 20 fev 2016]; 68(4):705-12. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n4/0034-7167-reben-68-04-0705.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680419i>.
14. Santos CM, Kirchmaier FM, Silveira WJ, Arreguy-Sena C. Percepções de enfermeiros e clientes sobre cuidados de enfermagem no transplante de rim. *Acta Paul Enferm.* [Internet]. 2015 [citado em 20 fev 2016]; 28(4):337-43. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v28n4/1982-0194-ape-28-04-0337.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500057>.
15. Souza GF, Nascimento ERP, Lazarrri DD, Böes AA, Iung W, Bertoncetto KC. Boas práticas de enfermagem na unidade de terapia intensiva: cuidados durante e após a transfusão sanguínea. *REME Rev Min Enferm.* [Internet]. 2014 [citado em 20 fev 2016]; 18(4):939-46. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/974>. DOI:

- <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140069>.
16. Colaço AD, Nascimento ERP. Bundle de intervenções de enfermagem em nutrição enteral na terapia intensiva: uma construção coletiva. *Rev Esc Enferm USP*. [Internet]. 2014 [citado em 20 fev 2016]; 48(5): 844-50. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n5/pt_0080-6234-reeusp-48-05-844.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420140005000010>.
17. Firmino F, Almeida AMP, Grijó e Silva RJ, Alves GS, Grandeiro DS, Penna LHG. A produção científica acerca da aplicabilidade da fenitoína na cicatrização de feridas. *Rev Esc Enferm USP*. [Internet]. 2014 [citado em 20 fev 2016]; 48(1):166-73. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n1/pt_0080-6234-reeusp-48-01-162.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342014000100021>.
18. Silva SG, Nascimento ERP, Salles RK. Bundle de prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica: uma construção coletiva. *Texto & Contexto Enferm*. [Internet]. 2012 [citado em 20 fev 2016]; 21(4):837-44. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n4/14.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072012000400014>.
19. Vasconcelos CTM, Damasceno MMC, Lima FET, Pinheiro AKB. Revisão integrativa das intervenções de enfermagem utilizadas para detecção precoce do câncer cérvico-uterino. *Rev Latinoam Enferm*. [Internet]. 2011 [citado em 20 fev 2016]; 19(2):437-44. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/pt_28.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692011000200028>.
20. Bianchini SM, Galvão CM, Arcuri EAM. Cuidado de enfermagem ao paciente com acidente vascular encefálico: revisão integrativa. *Online Braz J Nurs*. [Internet]. 2010 [citado em 20 fev 2016]; 9(2):1-8. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2010.3112/695>. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20103112>.
21. Mendes KDS, Galvão CM. Transplante de fígado: evidências para o cuidado de enfermagem: revisão. *Rev Latinoam Enferm*. [Internet]. 2008 [citado em 20 fev 2016]; 16(5):915-22. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n5/pt_19.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692008000500019>.
22. Juan-Porcar M, Guillamón-Gimeno L, Pedraz-Marcos A, Palmar-Santos AM. Cuidado familiar de pessoas com doenças mentais graves: uma revisão integrativa. *Rev Latinoam Enferm*. [Internet]. 2015 [citado em 20 fev 2016]; 23(2):352-60. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n2/pt_0104-1169-rlae-23-02-00352.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.0138.2562>.
23. Abad-Corpa E, Cabrero-García J, Delgado-Hito P, Carrillo-Alcaraz A, Meseguer-Liza C, Martínez-Corbalán JT. Avaliação da efetividade da aplicação de evidências por meio de pesquisa-ação-participante em uma unidade de enfermagem hematológica. *Rev Latinoam Enferm*. [Internet]. 2012 [citado em 20 fev 2016]; 20(1):59-67. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n1/pt_09.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692012000100009>.
24. Sousa CS, Cunha ALM. Conhecimento dos profissionais de enfermagem de centro cirúrgico sobre hipertermia maligna. *Rev Gaúch Enferm*. [Internet]. 2014 [citado em 20 fev 2016]; 35(3):43-8. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rngenf/v35n3/pt_1983-1447-rngenf-35-03-00043.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2014.03.44643>.
25. Ercole FF, Macieira TGR, Wenceslau LCC, Martins AR, Campos CC, Chianca TCM. Revisão integrativa: evidências na prática do cateterismo urinário intermitente/demora. *Rev Latinoam Enferm*. [Internet]. 2013 [citado em 20 fev 2016]; 21(1):459-68. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rngenf/v35n3/pt_1983-1447-rngenf-35-03-00043.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692013000100023>.
26. Miyazaki MY, Caliri MHL, Santos CB. Conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre prevenção da úlcera por pressão. *Rev Latinoam Enferm*. [Internet]. 2010 [citado em 20 fev 2016]; 18(6):1203-11. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n6/pt_22.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692010000600022>.
27. Padilha JMCS, Oliveira MFS, Campos MJA. Revisão integrativa da literatura sobre gestão do regime terapêutico em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. *Rev Esc Enferm USP*. [Internet]. 2010 [citado em 20 fev 2016]; 44(4):1129-34. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n4/40.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342010000400040>.
28. Silva Júnior FJG, Santos LCS, Moura PVS, Melo BMS, Monteiro CFS. Processo de morte e morrer: evidências da literatura científica de enfermagem. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2011 [citado em 20 fev 2016]; 64(6):1122-6. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n6/v64n6a20.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000600020>.

29. Guedes NG, Moreira RP, Cavalcante TF, Araujo TL, Lopes MVO, Ximenes LB, et al. Intervenções de enfermagem relacionadas à promoção da saúde em portadores de hipertensão. *Acta Paul Enferm.* [Internet]. 2012 [citado em 20 fev 2016]; 25(1):151-6. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n1/v25n1a26.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002012000100026>.
30. Holanda FL, Marra CC, Cunha ICKO. Perfil de competência profissional do enfermeiro em emergências. *Acta Paul Enferm.* [Internet]. 2015 [citado em 20 fev 2016]; 28(4):308-14. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v28n4/1982-0194-ape-28-04-0308.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500053>.
31. Souza WR, Spiri WC, Lima SAM, Bernardes A, Luppi CHB. Utilização do custeio baseado em atividades em centro de material e esterilização como ferramenta gerencial. *Rev Eletrônica Enferm.* [Internet]. 2015 [citado em 20 fev 2016]; 17(2):290-301. Disponível em: <http://revistas.ufg.br/fen/article/view/27540/19577>. DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v17i2.27540>.
32. Bellaguarda MLR, Padilha MI, Pereira Neto AF, Borenstein MS. Nascidouro do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Década de 1970). *Rev Eletrônica Enferm.* [Internet]. 2015 [citado em 20 fev 2016]; 17(2):350-9. Disponível em: <http://revistas.ufg.br/fen/article/view/29043/19594>. DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v17i2.29043>.
33. Monteiro EA, Mazin SC, Dantas RAS. Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal: validação para o Brasil. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2015 [citado em 20 fev 2016]; 68(3):421-28. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n3/0034-7167-reben-68-03-0421.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680307i>.
34. Tase TH, Tronchin DMR. Sistemas de identificação de pacientes em unidades obstétricas e a conformidade das pulseiras. *Acta Paul Enferm.* [Internet]. 2015 [citado em 20 fev 2016]; 28(4):374-80. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v28n4/1982-0194-ape-28-04-0374.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500063>.
35. Paixão TCR, Campanharo CRV, Lopes MCBT, Okuno MFP, Batista REA. Dimensionamento de enfermagem em sala de emergência de um hospital-escola. *Rev Esc Enferm USP.* [Internet]. 2015 [citado em 20 fev 2016]; 49(3):486-93. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v49n3/pt_0080-6234-reeusp-49-03-0486.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342015000300017>.
36. Prochnow AG, Leite JL, Olivo VF. Cultura - cultura organizacional: uma análise com enfoque na produção científica da enfermagem. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* [Internet]. 2005 [citado em 20 fev 2016]; 9(2):271-7. Disponível em: http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/detalhe_artigo.asp?id=964.
37. Peñalver-Mompéan MD, Saturno-Hernández PJ, Fonseca-Miranda Y, Gama ZAS. Avaliação da normatização da preparação pré-cirúrgica em uma rede regional de hospitais. *Rev Latinoam Enferm.* [Internet]. 2012 [citado em 20 fev 2016]; 20(2):316-24. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n2/pt_14.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692012000200014>.
38. Oliveira SKP, Queiroz APO, Matos DPM, Moura AF, Lima FET. Temas abordados na consulta de enfermagem: revisão integrativa da literatura. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2012 [citado em 20 fev 2016]; 65(1):155-61. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n1/23.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000100023>.
39. Alves ED. O ensino a distância e os avanços para a pesquisa em enfermagem. *Rev Eletrônica Enferm.* [Internet]. 2012 [citado em 20 fev 2016]; 14(3):458-9. Disponível em: <http://revistas.ufg.br/fen/article/view/13530/13365>. DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v14i3.13530>.
40. Valença CN, Santos RCA, Medeiros SM, Guimarães J, Germano RM, Miranda FAN. Reflexões sobre a articulação entre o homo faber e o homo sapiens na enfermagem. [online]. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2013 [citado em 17 jul 2016]; 17(3):568-72. Disponível em: http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/detalhe_artigo.asp?id=900.
41. Piexak DR, Barlem JGT, Silveira RS, Fernandes GFM, Lunardi VL, Backes DS. A percepção de estudantes da primeira série de um curso de graduação em enfermagem acerca da pesquisa. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2013 [citado em 17 jul 2016]; 17(1):68-72. Disponível em: http://www.revistaenfermagem.eean.edu.br/detalhe_artigo.asp?id=839.
42. Carvalho V. Linhas de pesquisa em enfermagem: destaques filosóficos e epistemológicos. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2015 [citado em 20 fev 2016]; 68(4):723-29. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n4/0034-7167-reben-68-04-0723.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680421p>.
43. Moreira TMM, Jorge MSB, Lima FET. Análise das dissertações e teses de enfermagem sobre

- adolescência, Brasil, 1979-2000. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2004 [citado em 20 fev 2016]; 57(2):217-22. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n2/a17v57n2.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672004000200017>.
44. De-la-Torre-Ugarte-Guanilo MC, Takahashi RF, Bertolozzi MR. Revisão sistemática: noções gerais. *Rev Esc Enferm USP.* [Internet]. 2011 [citado em 20 fev 2016]; 45(5):1260-66. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n5/v45n5a33.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000500033>.
45. Gomes Pereira RP, Pinheiro Guerra AC, Cardoso MJSP, Santos ATVMF, Figueiredo MCAB, Carneiro ACV. Validação da versão portuguesa do Questionário de Eficácia Clínica e Prática Baseada em Evidências. *Rev Latinoam Enferm.* [Internet]. 2015 [citado em 20 fev 2016]; 23(2):345-51. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v23n2/pt_0104-1169-rlae-23-02-00345.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.0367.2561>.
46. Bernardo EBR, Catunda HLO, Oliveira MF, Lessa PRA, Ribeiro SG, Pinheiro AKB. Percorso metodológico para tradução e adaptação de escalas na área de saúde sexual e reprodutiva: uma revisão integrativa. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2013 [citado em 20 fev 2016]; 66(4):592-98. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n4/v66n4a19.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000400019>.
47. Lima DVM. Equalização e acesso livre a informação: bases para a efetiva cooperação ibero-americana. *Online Braz J Nurs.* [Internet]. 2011 [citado em 20 fev 2016]; 10(1). Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2011.3223>. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1676-4285.20113223>.
48. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Rev Latinoam Enferm.* [Internet]. 2007 [citado em 20 fev 2016]; 15(3):508-11. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n3/pt_v15n3a23.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>.
49. Galvão CM; Sawada NO; Mendes IAC. A busca das melhores evidências. *Rev Esc Enferm USP.* [Internet]. 2003 [citado em 20 fev 2016]; 37(4):43-50. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v37n4/05.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342003000400005>.
50. Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekua T, Silva DRAD. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. *Rev Esc Enferm USP.* [Internet]. 2014 [citado em 20 fev 2016]; 48(2):335-45. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n2/pt_0080-6234-reeusp-48-02-335.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420140002000020>.
51. Sousa VD, Driessnack M, Mendes IA. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem. Parte 1: desenhos de pesquisa quantitativa. *Rev Latinoam Enferm.* [Internet]. 2007 [citado em 20 fev 2016]; 15(3):502-7. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n3/pt_v15n3a22.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692007000300022>.
52. Aillinger RL. Contributions of qualitative research to evidence-based practice in nursing. *Rev Latinoam Enferm.* [Internet]. 2003 [citado em 20 fev 2016]; 11(3):275-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n3/16534.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692003000300002>.
53. Rospowicki K, Alexandre NMC, Cornelio ME. Adaptação cultural para o Brasil e desempenho psicométrico do "Evidence-Based Practice Questionnaire". *Acta Paul Enferm.* [Internet]. 2014 [citado em 20 fev 2016]; 27(5):405-11. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ape/v27n5/pt_1982-0194-ape-027-005-0405.pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201400068>.
54. Medina EU, Riveros ER, Pailaquilen RMB. Ensaio clínico para enfermagem baseada em evidências: um desafio possível. *Acta Paul Enferm.* [Internet]. 2011 [citado em 20 fev 2016]; 24(3):419-25. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v24n3/18.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002011000300018>.
55. Pereira MS, Ribeiro LCM, Mendonça KM, Tipple AFV, Souza ACS, Palos MAP, et al. Grupo de pesquisa em enfermagem na prevenção e controle de infecções: 20 anos de contribuições. *Rev Eletrônica Enferm.* [Internet]. 2011 [citado em 20 fev 2016]; 13(1):124-9. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n1/v13n1a14.htm>. DOI: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v13i1.12763>.
56. Galvão CM, Sawada NO. Prática baseada em evidências: estratégias para sua implementação na enfermagem. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2003 [citado em 20 fev 2016]; 56(1):57-60. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v56n1/a12v56n1.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672003000100012>.
57. Soares H, Pereira SM, Neves A, Gomes A, Teixeira B, Oliveira C. Projeto evidência: investigação e formação sobre acesso a bases de dados de informação científica nos Açores. *Rev Esc Enferm USP.* [Internet]. 2013 [citado em 20 fev

2016]; 47(2):486-93. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n2/30.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000200030>.

58. Silva MJP, Egry EY, Ângelo M, Barbosa MAM, Sousa RMC, Castilho V, et al. Produção do conhecimento em enfermagem: da idéia da pesquisa à publicação em periódico qualificado. Rev Esc Enferm USP. [Internet]. 2009 [citado em 20 fev 2016]; 43(esp2):1347-51. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43nspe2/a35v43s2.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342009000600035>.

59. Mendes IAC, Gir E, Trevizan, MA. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo: Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde. Rev Latinoam Enferm. [Internet]. 1993 [citado em 18 jul 2016]; 1(esp):53-68. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v1nspe/v1nspea08.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11691993000300008>.

60. Dyniewicz AM, Gutiérrez MGR. Metodologia da pesquisa para enfermeiras de um hospital universitário. Rev Latinoam Enferm. [Internet]. 2005 [citado em 20 fev 2016]; 13(3):354-63. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v1nspe/v1nspea08.pdf>.

pdf. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692005000300010>.

61. Martini JG. O papel social da pesquisa em Enfermagem. Rev Bras Enferm. 2009 [citado em 20 fev 2016]; 62(3):340. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n3/01.pdf>.

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000300001>.

62. Closs SJ, Cheater FM. Evidence for nursing practice: a clarification of the issues. J Adv Nurs. [Internet]. 1999 [cited 2016 ago 22]; 30(1):10-7. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1046/j.1365-2648.1999.01043.x/epdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1046/j.1365-2648.1999.01043.x>.

DOI: <http://dx.doi.org/10.1046/j.1365-2648.1999.01043.x>.

CONTRIBUIÇÕES

Fernanda Carolina Camargo foi responsável pela concepção, análise, interpretação dos dados e redação do artigo. **Luan Augusto Alves Garcia** foi responsável pela análise dos dados e redação do artigo. **Álvaro da Silva Santos e Helena Hemiko Iwamoto** realizaram a revisão crítica do artigo.

Como citar este artigo (Vancouver):

Camargo FC, Garcia LAA, Santos AS, Iwamoto HH. Prática baseada em evidências: revisão bibliométrica das publicações nacionais em periódicos de Enfermagem. REFACS [Internet]. 2017 [citado em: *inserir dia, mês e ano de acesso*]; 5(3):429-439. Disponível em: *inserir link de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*.

Como citar este artigo (ABNT):

CAMARGO, F. C. et al. Prática baseada em evidências: revisão bibliométrica das publicações nacionais em periódicos de Enfermagem. REFACS, Uberaba, MG, v. 5, n. 3, p. 429-439, 2017. Disponível em: *<link de acesso>*. Acesso em: *inserir dia, mês e ano de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*.

Como citar este artigo (APA):

Camargo, F. C., Garcia, L. A. A., Santos, A. S. & Iwamoto, H. H. (2017). Prática baseada em evidências: revisão bibliométrica das publicações nacionais em periódicos de Enfermagem. REFACS, 5(1), 429-439. Recuperado em *inserir dia, mês e ano de acesso* de *inserir link de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*.